

Estrtura de Dados II

Organizações Básicas de Arquivos

Prof Márcio Bueno

ed2tarde@marciobueno.com / ed2noite@marciobueno.com

Introdução

- Armazenamento de pequeno volume de dados
 - Distribuição simples dos registros em um arquivo
 - Armazenamento eficiente
 - Frequência de acessos aleatórios não deve ser elevada
- Armazenamento de grande volume de dados e/ou aumento da complexidade dos acessos
 - Problemas de eficiência no armazenamento dos arquivos e dos acessos aos registros
 - Solução: Técnicas sofisticadas de armazenamento e recuperação de dados

Introdução

- Estratégias de Organização de Arquivos
 - Arquivo Sequencial Simples
 - Arquivo Sequencial Ordenado
 - Arquivo Sequencial-Indexado
 - Arquivo Indexado
 - Arquivo Direto
 - Arquivo Invertido

Terminologia

Arquivo

Coleção de registros lógicos, cada um representando um objeto ou entidade

Registro Lógico (Registro)

- Sequência de itens, sendo cada item campo ou atributo
- Cada campo representa uma característica ou propriedade, possui nome, tipo e comprimento
- Comprimento pode ser constante ou variável

Registro Físico

- Armazenamento do arquivo em bloco de registros lógicos chamado registro físico (leitura/gravação)
- Tamanho do bloco coincide com uma unidade de armazenamento do meio físico (Ex.: setor, trilha)
- Cada bloco armazena um número inteiro de registros

Terminologia

Chave

- Sequência de um ou mais campos de um registro

Chave Primária

- É uma chave que apresenta um valor diferente para cada registro do arquivo

Chave Secundária

- Difere de uma chave primária pela possibilidade de ter seu valor repetido em diferentes registros

· Chave de Acesso

- É uma chave utilizada para identificar o(s) registro(s) desejado(s) em uma operação de acesso a um arquivo

Terminologia

- Argumento de Pesquisa
 - Valor da chave de acesso em uma operação
- Chave de um Registro
 - Valor de uma chave primária em um registro
- · Chave de Ordenação
 - É a chave primária utilizada para estabelecer a seqüência na qual devem ser dispostos (física ou logicamente) os registros de um arquivo

Arquivo Sequencial Simples

Definição

- Registros são distribuídos em uma ordem arbitrária, um após o outro, dentro da área
- Ordem pode ser a mesma da geração dos registros
- Vantagem
 - Simplicidade
- Desvantagem
 - Busca de registro através de acesso seqüencial

Definição

 Os registros estão dispostos ordenadamente, obedecendo à sequência determinada por uma chave primária, chamada de chave de ordenação.

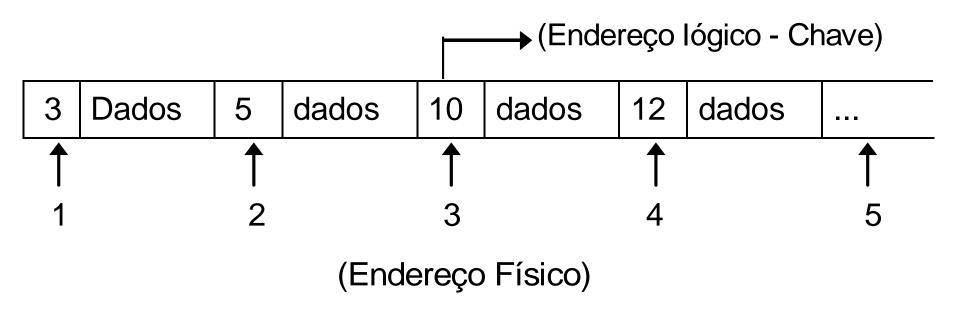
EMPREGADO

Chave de pesquisa: 1030

Matricula 4	Nome	ldade	Salário
1000	Ademar	32	5000
1010	Roberto	25	7500
1020	Gerson	43	6000
1030	Yeda	23	9000
1040	Bernardo	21	4500
1050	Ângela	29	5000

Chave de ordenação

Estrutura Básica



Principais Características

- Neste tipo de arquivo, os registros são gravados em ordem seqüencial por suas respectivas chaves, havendo uma organização perfeita, tanto lógica quanto física.
- Os registros possuem o mesmo formato, assim cada valor de atributo está associado ao nome do atributo pela sua posição relativa no registro. A descrição do formato de registro, denominada *layout* do registro é externa aos dados que ela descreve. Esta descrição vem declarada nos programas através de declarações de tipos e tamanhos.
- Como o formato é único para todas as ocorrências do registro, campos alfanuméricos são dimensionados pelo tamanho máximo ocorrendo, portanto, desperdício de posições de armazenamento.

Vantagens

- Acesso sequencial eficiente
 - Operações de acesso a um registro onde a chave de acesso coincide com a chave de ordenação.
 - Operação de exibição dos registros do arquivo na seqüência da chave de ordenação

Desvantagens

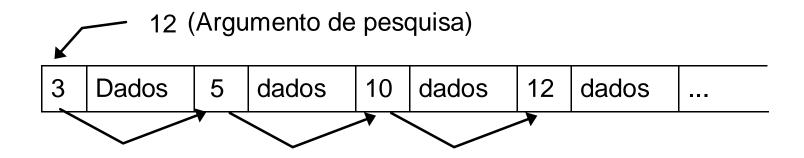
- Operações de acesso a um registro onde a chave de acesso não coincide com a chave de ordenação.
- Operações de modificação no arquivo: inserção, alteração e remoção de registros.

Operações

- Acesso a um Registro
- Inserção de um Registro
- Exclusão de um Registro
- Alteração de um Registro
- Leitura Exaustiva dos Registros
- Reorganização do Arquivo

- Acesso a um Registro
 - Acesso Sequencial (serial)
 - Consiste na obtenção do registro que segue ao último acessado na seqüência, segundo a chave de ordenação
 - Acesso eficiente
 - Registros fisicamente armazenados na sequência de acesso
 - Na maioria dos acessos o registro desejado já estará na memória, por pertencer ao mesmo bloco de seu antecessor

- Acesso a um Registro
 - Acesso Sequencial (serial)
 - O argumento de pesquisa é comparado com cada registro lido de forma seqüencial.
 - Exemplo: Apresentar os 50 primeiros funcionários pela ordem de matrícula



- Acesso a um Registro
 - Acesso Aleatório
 - Pesquisa baseada em um argumento de pesquisa
 - Sequência de acesso não mantém necessariamente relação com a ordenação física do arquivo
 - Dois tipos:
 - Chave de pesquisa não coincide com chave de ordenação
 - Chave de pesquisa coincide com chave de ordenação

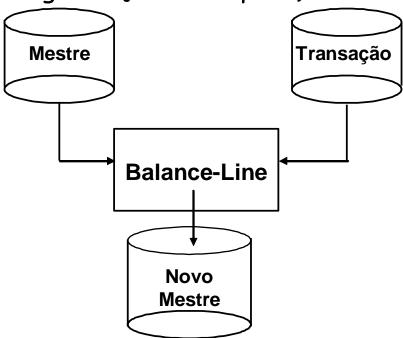
- Chave de pesquisa não coincide com chave de ordenação
 - » Acesso sequencial
- Chave de pesquisa coincide com chave de ordenação
 - »Em uma mídia de acesso serial, a constatação de registro não encontrado é bem mais rápida
 - »Em uma mídia de acesso direto, pode-se usar pesquisa binária ou por interpolação (mais eficiente)

- · Inserção de um Registro
 - Feita pela técnica de balance-line
 - Inserir um único registro requer deslocamento dos demais
 - Balance-line
 - As inserções e alterações são feitas em um arquivo temporário (são inseridos vários registros e somente depois eles serão inseridos no arquivo original)
 - Depois é feita a intercalação do arquivo temporário com o arquivo principal, resultando em um novo arquivo.

· Inserção de um Registro

- Passos:

- Montar um arquivo de transações (ou temporário) com os registros a incluir;
- Ordená-lo da mesma forma que o Arquivo Mestre;
- Intercalar os dois arquivos periodicamente, gerando um Novo Mestre (reorganização do arquivo).



- · Exclusão de um Registro
 - Usa balance-line; ou
 - Campo adicional, flag, para estado do registro, sendo definido como "excluído"
 - Pesquisa e leitura ignoram tais registros
- · Alteração de um Registro
 - Usa balance-line
 - Alteração pode causar aumento do tamanho do registro
 - Alteração pode modificar valor do campo usado como chave de ordenação

- · Leitura Exaustiva dos Registros
 - Manipula em paralelo os arquivos mestre e transação
- · Reorganização do Arquivo
 - Operação de intercalação entre os arquivos mestre e transação
 - Operação precede, geralmente, ao uso do arquivo seqüencial para a emissão de relatórios ou efetivação de consultas

Motivação

- Em um arquivo seqüencial, quando o volume de acessos aleatórios torna-se muito grande, é necessário um estrutura de acesso mais eficiente

Definição

 Um arquivo sequencial-indexado é um arquivo sequencial acrescido de um índice

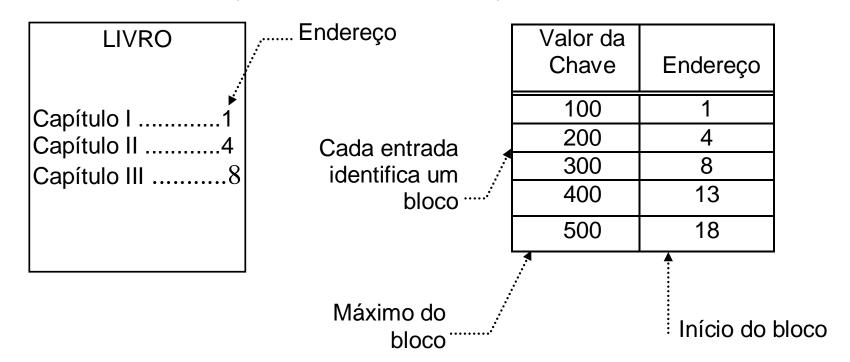
Um arquivo consta de 3 áreas:

- Área de índices
 - Arquivo sequencial criado pelo sistema, no qual cada registro estabelece uma divisão na área primária e contém o endereço do início do segmento e a chave mais alta do mesmo.
 - Desta maneira, o sistema acessa de maneira direta um segmento da área de índices, de forma semelhante a procura de um capítulo de um livro a partir de seu índice.
- Área primária (principal)
 - Reservada para os registros de dados, classificados em ordem ascendente pelo seu campo chave.
- Área de excedentes (overflow)
 - Reservada para o acréscimo de novos registros que não podem ser colocados na área principal quando se produz uma inserção no arquivo.

Estrutura

- Índice

- Um índice é formado por uma coleção de pares, cada um deles associando um valor de chave a um endereço do arquivo.
- · Deve ser especificado um índice para cada chave de acesso.



Índice

 A finalidade de um índice é permitir a rápida determinação do endereço de um registro, dado um argumento de pesquisa.

- Um índice pode ser organizado em níveis:

			Matr	End					
Matr	End					Matr	Nome	Idade	Salário
		_ _ 1	100	1 —	→ 1	010	Carlos	25	5000
300	1 -	2	200	4	2	050	Roberto	27	7000
600	4 ~	3	300	8	3	090	Ângela	22	6000
*	7	4	400	15	4	105	Cláudia	27	9000
		5 6	500 600	17 25	5	120	Afonso	32	8000
		7	700	32	6	180	Ênio	26	5000
Máxii		8	800	38	7	200	Ademar	33	4000
Bloco)	9	*	40			l		

Índice em 2 níveis

· Área de Extensão

- Contém os registros inseridos após a criação do arquivo principal.
- Extensão da área principal de dados do arquivo
- São necessárias porque não é viável a implementação da operação de inserção de registros do mesmo modo que nos arquivos seqüenciais
 - Registros mudam de endereço obrigando a uma completa alteração das entradas dos índices

· Área de Extensão

- Pode ser implementado de duas formas:
 - Modelo 1: Cada registro da área de extensão possui um campo elo indicando o seu antecessor (ou sucessor);
 - Modelo 2: Usar um campo de elo para cada bloco de registro contendo a lista de extensões do bloco
- Podem existir várias áreas de extensão
 - Uma para cada bloco ou grupo de blocos adjacentes;
 - Uma ou mais áreas adicionais usadas sempre que ocorre uma inserção em um bloco cuja respectiva área de extensão já está cheia.

· Área de Extensão - Modelo 1

	Índice			F
	600	01		
	750	04		→ 1 「
	950	07		2
	*	10		3
	20			4
690	JOÃ	0	23	5
600	PED	RO	25	6
1500	ANT	ÔNIO	30	* 7
820	MAR	IA 29		8
				9
695	JOSE	Ė	40	10
790	RAM	OS	50	11
698	RON	ALDO	31	12
440	JÚLI	0	27	

_						,		
-	ш	n	∩ı	\cap	n	а	rı	os
	u		OI	v		u		US

Matrícula	Nome	Idade	Elo
450	ANA	25	
500	ZÉLIA	21	
550	ÉLIDA	37	
630	ADRIANO	32	
680	CARLOS	34	
700	WAGNER	30	
780	ROBERTO	25	
900	ALBERTO	40	
920	PAULO	27	
1000	JUCA	31	
1050	ALVES	30	
2000	YEDA	32	

ÁREA DE EXTENSÃO

200		
201		
202		
203 204 205 206 207		
204		
205		
206		
207		

• Área de Extensão - Modelo 2 Índice Funcionários

Ind	ice	_		
600 750 950	01 •	-		
750	01 04 07 10			
950	07 \		4	1
*	10 \	//		2
	`	//		3
		//	,	4
				5
		\	. \	6
			\ `	7
				8
			\	9
			j	10

11

12

FullCion	ai ius					
Matrícula	Nome	Idade	Elo			
450	ANA	25				
500	ZÉLIA	21				
550	ÉLIDA	37				
630	ADRIANO	32				
680	CARLOS	34		000	10 % 0	
700	WAGNER	30		690 600	JOÃO PEDRO	23 25
780	ROBERTO	25		1500	ANTÔNIO	30
900	ALBERTO	40		820	MARIA 29	
920	PAULO	27		695	JOSÉ	40
1000	JUCA	31		790	RAMOS	50
1050	ALVES	30		698	RONALDO	31
2000	YEDA	32		440	JÚLIO	27
	,			~		

ÁREA DE EXTENSÃO

200				
201				
202				
203				
204				
205 Estrutura de Dadosedd	- Márcio Bu	eno		
207				

Acesso Sequencial Indexado - Operações

Acesso

- Acesso serial
 - Direto sobre a área de dados + extensão sem usar o índice
- Acesso aleatório
 - Usando o índice
 - Pode obter o endereço do próprio registro ou de seu bloco
 - No segundo caso, precisa-se de uma busca dentro do bloco e incluir mais acessos à área de extensão
- Leitura exaustiva (todos os registros)
 - Igual ao acesso serial!

Acesso Sequencial Indexado - Operações

Inclusão

- Usa as áreas de extensão
- Dois modos: vide explicação na lista de exemplos

Exclusão

 Pode ser colocada um marca de excluído no campo "status" do registro

Alteração

- Pesquisa-se o registro no arquivo;
- Se a alteração não envolver a chave de ordenação, o registro é gravado na mesma posição;
- Se envolver a chave de ordenação, usa-se Exclusão + Inclusão

Acesso Sequencial Indexado - Operações

Reorganização

- Desempenho da operações é degradado à medida que ocorrem um grande número de inclusões e exclusões
- Periodicamente, excluir fisicamente os logicamente excluídos e realizar limpeza na área de extensão;
- Um novo índice deve ser gerado
- O ponto de reorganização deve ser estabelecido, por exemplo, 75% de utilização da área de extensão e em horário que o arquivo não esteja sendo utilizado

- Principais características
 - Permite acesso aleatório satisfatório;
 - Permite acesso sequencial eficiente, pela chave primária
 - · Exemplo: impressão de relatório de todo estoque
 - Permite, com relativa facilidade, as inserções e exclusões, através do uso de áreas de extensão.

Motivação

- Nos arquivos seqüenciais ordenados manter os registros fisicamente ordenados, com o objetivo de prover acesso serial eficiente, dificulta a inserção de um registro exigindo a utilização de áreas de extensão e da efetivação de reorganizações periódicas
- À medida que decresce a freqüência de acessos seriais e cresce os acessos aleatórios, a manutenção da seqüencialidade é inviável

Definição

- Existência de um ou mais índices para acesso aos registros, não havendo qualquer compromisso com a ordem física de instalação dos registros
- Considera a possibilidade de acesso por qualquer campo do registro!

Índice

- Podem existir tantos índices quantas forem as chaves de acesso aos registros.
- Um índice contém um conjunto de entradas ordenadas pela chaves de acesso
 - Permite uma busca mais eficiente e o acesso serial ao arquivo
- Cada entrada contém o valor do atributo e um ponteiro ao endereço do registro que o contém

- Índice
 - Classifica-se em:
 - Exaustivo: Quando possui uma entrada para cada registro do arquivo
 - Seletivo: Uma entrada para cada subconjunto de registros

Índice Exaustivo

NroSerial	NroFunc	Endereço do registro
1	1000	301
2	1066	302
3	1140	303
4	1162	304
5	1234	305
6	1305	306
7	1312	307



Endereço	NroFunc	Depto	Salário	Sexo
do reg.				
301	1000	Α	1.000	M
302	1066	В	2.000	F
303	1140	Α	1.500	F
304	1162	С	1.000	М
305	1234	С	2.000	М
306	1305	С	2.500	F
307	1312	Α	3.000	F

Índice Seletivo

Índice exaustivo (primário):

NroSerial	NroFunc	Endereço do registro
1	1000	301
2	1066	302
3	1140	303
4	1162	304
5	1234	305
6	1305	306
7	1312	307



Endereço do reg.	NroFunc	Depto	Salário	Sexo
301	1000	Α	1.000	М
302	1066	В	2.000	F
303	1140	Α	1.500	F
304	1162	С	1.000	М
305	1234	С	2.000	М
306	1305	С	2.500	F
307	1312	Α	3.000	F

 Salário
 Nro serial do índice primário

 1.000
 1, 4

 1.500
 3

 2.000
 2, 5

 2.500
 6

 3.000
 7

Área de dados

Índice seletivo (salário)

Depto	Nro serial do índice primário
Α	1, 3, 7
В	2
С	4, 5, 6

Índice seletivo (depto)

Salário	Nro serial do índice primário
M	1, 4, 5
F	2, 3, 6, 7

Índice seletivo (sexo)

Acesso Indexado - Operações

Acesso

- Acesso serial

- Utilizando-se o índice apropriado, onde a identificação é simplificada, pois as entradas dos índices são ordenadas.
- Neste caso, a memória guarda um bloco do índice, reduzindo o número de leituras a disco.
- Os índices são guardados em um único cilindro, mesmo que o endereço encontrado esteja em um cilindro diferente.

- Acesso aleatório

- Requer uma busca sobre o índice.
- Leitura exaustiva (todos os registros)
 - Para uma leitura exaustiva, são realizados sucessivos acessos seriais sobre índices exaustivos.

Acesso Indexado - Operações

Inclusão

- O registro é armazenado em qualquer endereço vago;
- Os seus pares são inseridos nos índices correspondentes;
- Para o tratamento dos índices é utilizada a árvore-B

Exclusão

- É liberada a área de dados ocupada e são removidas as entradas correspondentes a este registro

Alteração

- Primeiro busca-se o registro
- Em seguida os campos são alterados e gravados na mesma posição

Arquivo Indexado

Vantagens

- Operação de inserção mais eficiente.
- Possibilidade de acessos aleatórios via índices.

Desvantagens

- Acesso serial ineficiente.
- Necessidade de manutenção de índice (inserções ou alterações envolvendo atributos associados aos índices)

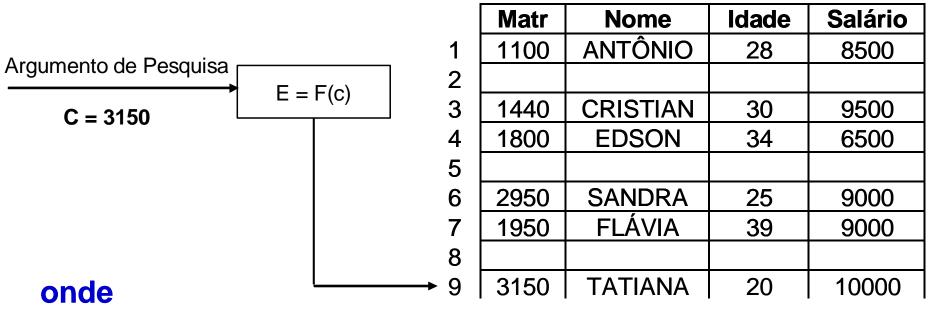
Motivação

 Acesso rápido aos registros especificados por argumentos de pesquisa, sem percorrer uma estrutura auxiliar (índice)

Definição

- Em um arquivo direto, ao invés de um índice é utilizada uma função (*hashing*) que calcula o endereço do registro a partir do valor da chave do registro.





E = Endereço

F = Função matemática

C = Chave primária

- Semelhança com o Arquivo Indexado
 - O acesso aleatório é eficiente

- · Diferenças para o Arquivo Indexado
 - No indexado, o endereço é independente do valor da chave
 - Não são previstos, no arquivo direto, acessos seriais.

- · Cálculo do Endereço Determinação da função F
 - Funções Deterministicas
 - Dada uma chave de acesso, gera um único endereço.
 - · Em termos práticos não despertam maiores interesses.
 - Funções Probabilísticas
 - Para cada valor da chave de acesso, gera um endereço tão único quanto possível.
 - Quando houver coincidência (duas chaves gerando o mesmo endereço) este fato é denominado de COLISÃO.
 - Objetivo das funções probabilísticas
 - Preservar a ordem dos registros
 - Aumentar o grau de unicidade (uniformidade) dos registros sobre o arquivo.

- Cálculo do Endereço Determinação da função F
 - Exemplo 1
 - Considere que o número das matrículas dos funcionários esteja entre 900 e 3150 e os endereços disponíveis estejam entre 1 e 37. A função escolhida para gerar estes endereços foi:
 - Função: E(x) = (Chave Min) + 1
 (Max Min) / 37 → Refere-se ao maior endereço disponível.
 - Considerando o exemplo, a função seria $E(x) = \frac{x-900}{61} + 1$ 61 \longrightarrow Valor arredondado
 - · Se as chaves de acesso forem:

1000 1400 1600

Teremos os endereços:

2 9 12

- Cálculo do Endereço Determinação da função F
 - Exemplo 1 continuação

- Cálculo do Endereço Determinação da função F
 - Exemplo 1 continuação

EMPREGADO

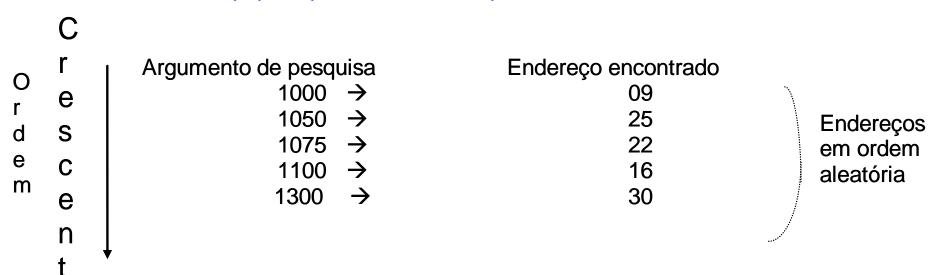
Matrícula	Nome	Idade	Salário
900	ANTÔNIO	28	8500
1000	ROBERTO	36	9500
1010	CRISTIAN	30	9500
1100	EDSON	34	6500
1200	SANDRA	25	9000
1300	FLÁVIA	39	9000
1400	TATIANA	20	10000
1480	MARIA	25	8000
1600_	DIOGO	23	5000
	900 1000 1010 1100 1200 1300 1400 1480 1600	900 ANTÔNIO 1000 ROBERTO 1010 CRISTIAN 1100 EDSON 1200 SANDRA 1300 FLÁVIA 1400 TATIANA 1480 MARIA	900 ANTÔNIO 28 1000 ROBERTO 36 1010 CRISTIAN 30 1100 EDSON 34 1200 SANDRA 25 1300 FLÁVIA 39 1400 TATIANA 20 1480 MARIA 25

- Cálculo do Endereço Determinação da função F
 - Exemplo 2

e

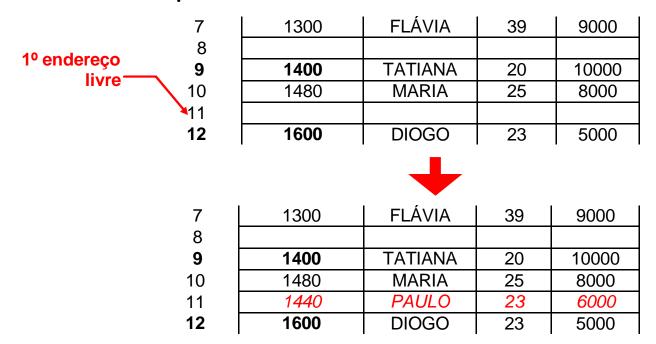
- Posso ter funções que não preservam a ordem dos registros.
- São as chamadas funções de aleatorização.

$$E(x) = (x \text{ m\'odulo } 31) + 1$$



· Tratamentos de Colisão

- Tratamento por Endereçamento Aberto
 - O endereço colidido é guardado no primeiro endereço livre.
 - Exemplo: E(1440) = 1440-900/61+1 = 9



- · Tratamentos de Colisão
 - Tratamento por Encadeamento
 - Procura-se um endereço, colocando-se um elo para encadeá-lo ao anterior. Neste caso, duas alternativas podem ser adotadas:
 - Encadeamento puro: os que colidem formam uma lista encadeada na área de dados
 - Utilizando áreas de extensão: semelhante ao usado no arquivo seqüencial indexado

Arquivo Direto - Operações

Acesso serial

- Acesso serial: só é possível se for utilizada uma função que preserve a ordem dos registros. Neste caso, para o acesso serial, basta ler a área de dados.
- A leitura exaustiva segue o mesmo requisito.

Acesso aleatório

- Aplicar a função de cálculo

Inserção

- Empregar a função de cálculo

Exclusão

- É acessado o registro e colocada a marca de excluído

Alteração

- Se não envolver a chave de acesso: localizar e alterar.
- Caso contrário, excluir e inserir

Motivação

- As organizações de arquivos vistas até aqui foram voltadas para a chave primária.
- Existem, entretanto, organização de arquivos voltada para chaves secundárias que visam resolver o problema de um conjunto de registros.
- A cada um dos valores da chave de acesso é associada uma lista de identificação de registros, chamada lista invertida.

· Estrutura de um arquivo invertido

- Inversão: é o conjunto de listas invertidas associadas a uma chave de acesso.
- Um arquivo pode ter uma ou mais inversões.

- · Estrutura de um arquivo invertido
 - Exemplo: arquivo com uma inversão associada a IDADE

EMPREGADO

	Matr	Nome	Idade	Salário
1	1000	ANTÔNIO	25	5000
2	1050	AFONSO	20	7000
3	2400	CRISTIAN	25	5500
4	1850	EDSON	21	5500
5	1440	YEDA	22	5000
6	3150	SANDRA	22	7000
7	2000	FLÁVIA	20	5500
8	1900	ROBERTO	20	10000

Inversão

IDADE	ENDEREÇO			
20	2	7	8	
21	4			
22	5	6		
25	1	3		

- · Estrutura de um arquivo invertido
 - Vantagem
 - Permite o acesso direto a um conjunto de registros
 - Desvantagem
 - As listas só são válidas para aquela disposição física
 - Se o arquivo sofrer uma reorganização, as inversões terão que ser regeradas
 - Para superar esta desvantagem, pode-se implementar as listas por chaves primárias.
 - Tem-se uma perda de eficiência.

- · Estrutura de um arquivo invertido
 - Exemplo 2: Inversão associada a SALÁRIO, por chave primária da entidade Empregado

SALÁRIO	NÚMEROS			
5000	1000	1440		
5500	1850	2000	2400	
7000	1050	3150		
10000	1900			

- · Estrutura de um arquivo invertido
 - Mapa de bits
 - Outra opção para a implementação dos arquivos
 - · Exemplo 3: Inversão associada ao SALÁRIO

-Os que recebem 5000

5000	5500	7000	10000	
1	0	0	0	1
0	0	1	0	2
0	1	0	0	3
0	1	0	0	4
1	0	0	0	5
0	0	1	0	6
0	1	0	0	7
0	0	0	1	8

Matr	Nome	Idade	Salário
1000	ANTÔNIO	25	5000
1050	AFONSO	20	7000
2400	CRISTIAN	25	5500
1850	EDSON	21	5500
1440	YEDA	22	5000
3150	SANDRA	22	7000
2000	FLÁVIA	20	5500
1900	ROBERTO	20	10000

Bibliografia

FURTADO, Antonio Luz; SANTOS, C. S.
 Dos. Organização de bancos de dados. 6.
 ed. Rio de janeiro: Campus, 1986.